

O REGISTRO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA INTRAHOSPITALAR EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE: HÁ NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO INSTITUCIONAL AOS MODELOS PRECONIZADOS?

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

PIONÓRIO; Nayna Passos Barreto Alcântara¹, **PIONÓRIO; Lucas Barreto Alcântara**², **PASSOS; Mariana Siqueira**³, **NASCIMENTO; Alice Barbosa**⁴, **COSTA; Marília Gabriela Silveira**⁵

RESUMO

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória é definida pela American Heart Association (AHA) como ausência de mecânica cardíaca, confirmada pela inconsciência, ausência de movimentos respiratórios ou gasping e ausência de pulso. No contexto de disparidades nos registros foi criado o “Estilo Utstein”, definindo protocolos para notificação e registro de PCR intra e extra hospitalar. Em sua última atualização em 2019, foram estabelecidas as seguintes categorias: fatores hospitalares, variáveis do paciente, pré-evento, processos de parada, pós-ressuscitação e resultados. **Objetivos:** Avaliar o registro de Reanimação Cardiopulmonar realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS) Compreender a epidemiologia dos eventos de PCR no HU-UFS Comparar os registros da PCR com o Estilo Utstein.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal analítico para avaliar registros de pacientes que sofreram parada cardiorrespiratória dentre aqueles que evoluíram para óbito entre os anos 2019 a 2021 no HU-UFS. Foram utilizados prontuários físicos desses pacientes, incluindo os adultos que apresentaram PCR intra hospitalar. Os dados foram registrados utilizando as "variáveis de evento", além de dados referentes à epidemiologia dos eventos no hospital. Foram analisados por estatística descritiva, com auxílio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFS, sob CAAE nº 57604322.0.0000.5546.

Resultados/discussão: Foram registrados 380 óbitos no período e utilizando um grau de confiança 95% e margem de erro de 5%, a amostra mínima foi de 192. Foram analisados então 199 pacientes, sendo 233 eventos de parada cardiorrespiratória. Foram 87 (44%) eram do sexo feminino e 112 (56%) do sexo masculino. A idade dos participantes variou entre 18 e 96 anos, com uma média de 62,7 anos e desvio padrão obtido de 15,041 e faixa etária mais acometida de 55 a 64 anos (29%). Tais dados condizem com a epidemiologia de outros estudos brasileiros e internacionais. A causa de 173 casos (74%) foi desconhecida, seguida pela hipotensão (17%) e a depressão respiratória (6%). Resultado esse semelhante a outro estudo brasileiro, com ausência de informação e a

¹ UFS campus Aracaju, naynapassos@hotmail.com

² UFS campus Lagarto, lucaspionorio0509@gmail.com

³ Universidade Tiradentes SE, mari.passos@hotmail.com

⁴ Universidade Tiradentes SE, alicenasc@hotmail.com

⁵ Unit - AL, marilia567@gmail.com

hipotensão como causas mais prevalentes. Sobre ritmos iniciais, em 114 eventos (48,9%), não houve informação. Seguido por assistolia, com 80 casos (34,3%) e atividade elétrica sem pulso (AESP), com 35 registros (15%). Padrões alinhados com a literatura existente. Quanto ao registro de “horários dos eventos”, foram observados registro de realização com o horário de realização do mesmo, porém, em alguns casos, foram registrados apenas os passos como realizados. A falta de registro cronológico e sequencial adequado também foi identificada como uma área problemática em estudos anteriores. **Conclusão:** Sobre a avaliação dos protocolos de Reanimação Cardiopulmonar aplicados no Hospital Universitário em questão, há um comprometimento direto devido às lacunas presentes nos registros médicos, com a falta de registros detalhados e padronizados, com déficit no registro cronológico e sequencial dos eventos de PCR. Entretanto, os resultados corroboram a epidemiologia dos casos de PCR no ambiente intra-hospitalar de outros estudos nacionais, fornecendo informações inerentes ao hospital no qual foi realizado o estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Parada Cardiorrespiratória, Reanimação Cardiopulmonar, Hospital Universitário

¹ UFS campus Aracaju, naynapassos@hotmail.com

² UFS campus Lagarto, lucaspionorio0509@gmail.com

³ Universidade Tiradentes SE, mari.passos@hotmail.com

⁴ Universidade Tiradentes SE, alicebnasc@hotmail.com

⁵ Unit - AL, marilia567@gmail.com